Federação das Apaes do Estado
de Minas Gerais

PLANO DE AÇÃO
2009

"Há 54 anos um grupo de pais de pessoas com deficiência se organizou por causa da realidade que viviam com relação a seus filhos. Deu-se início, então, a uma nova história social em nosso país. Naquele momento, os pais de pessoas com deficiência foram idealizadores e gestores de ações, que foram se transformando ao longo dos anos ...", ali começava o Movimento Apaeano...
Hoje, "... é necessário avaliar e situar as famílias de pessoas com deficiência frente a elas mesmas, à deficiência, à comunidade e à instituição Apae". (Noé)

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: SÉRGIO SAMPAIO BEZERRA
Vice – presidente: MARIA ALICE MAGALHÃES LIMA
1ª Diretora Secretária: ANA PAULINA DE ABREU
2ª Diretor Secretário: SANDRO CATALDO DA MOTA
1ª Diretor Financeiro: MILTON GONTIJO FERREIRA
2º Diretor Financeiro: JOÃO BOSCO PINTO MONTEIRO
Diretora Social: MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA ANCELMO

AUTODEFENSORES

Autodefensor/Feminino: MARILDA FRANCISCA DOS SANTOS
Autodefensor/Masculino: ALISSON VINICIUS DA SILVA PINTO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselho Regional Alto Paranaíba I: ANA MARIA AGOSTINI
Conselho Regional Alto Paranaíba II: MARIA DE LOURDES SILVA RIDRIGUES
Conselho Regional Campo das Vertentes: TEREREZINHA DO CARMO DE CARVALHO
Conselho Regional Centro I: DÉBORA GONTIJO LABORE
Conselho Centro II: JOSÉ ANTÔNIO VICENTE DE SOUZA
Conselho Regional Centro IV: ARMANDO CÂNDIDO GOMES
Conselho Regional Centro V: CLEUSA SANTOS BORGES
Conselho Regional Centro Oeste I: ADRIANA DE SOUZA COUTO
Conselho Regional Centro Oeste II: ZÉLIA TEREZINHA DE SOUZA
Conselho Regional Centro Oeste III: MARIA CELESTE DE PAULO
Conselho Regional Circuito das Águas I: CORDÉLIA CARLIM
Conselho Regional Circuito das Águas II: ELAINE MEDEIRO
Conselho Regional Circuito das Malhas: ZINITA MARIA COSTA CARNEIRO
Conselho Regional Noroeste Mineiro: MARIA APARECIDA AGUIAR ADJUNTO
Conselho Regional Médio São Francisco: MARIA SATURNINA SARAIVA BRASIL
Conselho Regional Norte I: LENIR DE ABREL
Co**nselho Regional Norte II:** CIRILO FIGUEIREDO MONÇÃO
Conselho Regional Sudoeste I: MARIA PAULA ALIBERTI RODRIGUES DOIS REIS
Conselho Regional Sudoeste II: JORCELINA APARECIDA FERREIRA
Conselho Regional Sul I: REGINA MARIS MUNIZ ZANETTI
Conselho Regional Sul II: MARIA ROZILDA GAMA REIS

Conselho Regional Triângulo Mineiro I: MARISTELA FELDNER DE BARRO CUNHA

Conselho Regional Triângulo Mineiro II: VILMA PAULA MACHADO

Conselho Regional Vale da Eletrônica: RITA HELENA REZEK NASSAR

Conselho Regional Vale do Aço I: HÉLIA APARECIDA SANTOS GRIGORINI

Conselho Regional Vale do Aço e Rio Doce: JOSÉ MODAD BARBOSA

Conselho Regional Vale do Suaçuí: CLAÚDIA BRAGA DE MEDEIROS

Conselho Regional Vale do Jequitinhonha e Mucuri: EUNICE MARIA TANUARE JARDIM

Conselho Regional Vale do Piranga: MARIA ELIZABETH MOREIRA LEITE IACOMINE

Conselho Regional Zona da Mata I: LÚCIA HELENA GESETA COUTO DE FREITAS

Conselho Regional Zona da Mata II: MÁRCIO ROCHA DAMASCENO

Conselho Regional Zona da Mata III: MARIA JOSÉ MARQUES FERREIRA

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

DR. JOSÉ SALAIBI

MARIA ABADIA DE OLIVEIRA

LUÍZA DE MARILAC HOSKEN VIEIRA TEIXEIRA

SUPLENTES:

MILTON JOSÉ MACHADO

MÁRCIA RIBEIRO DE OLIVEIRA

REGINA CÉLIA VIEIRA JORGE LOIOLA

CONSELHO CONSULTIVO

EDUARDO BARBOSA

LUIZA PINTO COELHO

EQUIPE TÉCNICA

Procuradoria Jurídica: MARIA TEREZA FELDNER DE BARROS A. CUNHA

Secretária Executiva: DARCI FIORAVANTE BARROS BARBOSA

Núcleo Administrativo/ Financeiro: HENRIQUE MENDES FERREIRA

Núcleo de Comunicação Institucional: MARIA CRISTINA FERREIRA XAVIER

Núcleo de Captação de Recursos: CLEONICE GOMES SIMÃO

Núcleo de Relacionamento com as filiadas - Sala e Soluções : BRUNA CAROLINE MORATO ISRAEL e ALINE OLIVEIRA FONSECA

N**úcleo de Acompanhamento e Monitoramento:** JARBAS FELDNER DE BARROS

Núcleo de Autogestão/ Autodefensoria e Família: LUCIENE CARVALHAIS e MARIA DA APARECIDA NOÉ

Núcleo de Educação e Ações Pedagógicas: MARLEIDE DE OLVIEIRA MACHADO

Gerência de Educação Física, desporto e Lazer: CAROLINA DE MATOS NOGUEIRA

Gerência de Educação Artística: IDELINO JÚNIOR

Núcleo de trabalho, emprego e renda: MARLI HELENA DUARTE SILVA

MISSÃO

Promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento perante os órgãos estaduais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas Apaes do Estado de Minas Gerais, na perspectiva da inclusão social de seus usuários.

Palavra do Presidente

Prezados Apaeanos do Estado de Minas Gerais

É com muita satisfação e agradecimento pela acolhida, que lhes enviamos o plano de gestão da Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais para 2009.

Sabemos que será um enorme desafio conduzir 410 instituições, com reputação marcada por excelência de serviço, tanto pelas Apaes dos outros estados brasileiros, como pela sociedade mineira. Sabemos, também, que não temos nada a criar, mas apenas aprimorar aquilo que aqui já foi implantado e realizado por vocês. Esperamos, sinceramente, poder contribuir com algo ao final desses três anos.

Com o intuito de promover a sinergia e dar consistência ao conceito de Rede Apae, tomamos o Planejamento Estratégico da Federação Nacional das Apaes, do triênio 2009-2011, como base norteadora para o nosso Plano de Ação 2009.

A Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais terá como foco principal a **Autogestão e Autodefensoria da pessoa com deficiência, sua família e seu ciclo de vida, com ênfase ao envelhecimento saudável.**

Dentre as ações estratégicas definidas, destacamos **a busca de novas metodologias para capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da Rede Apae; a transparência e sustentabilidade institucional da Rede Estadual; o desenvolvimento de técnicas de melhoria de atendimento às filiadas e a maior aproximação e conhecimento delas**, tudo isso a fim de apoiá-las no que for necessário.

Para isso, **implantaremos a cultura de monitoramento e de fortalecimento da Rede Apaeana,** com o intuito de assumir um papel mais ativo na condução das políticas institucionais que impliquem em mudanças importantes para a qualificação dessa rede. Buscaremos também, alternativas para sua própria consolidação e sustentabilidade. Nesse esforço, incentivaremos e realizaremos ações que contribuam para a promoção da sinergia, necessária entre o saber técnico, a família e o usuário da rede. A isso adicionaremos o resgate de experiências já implantadas, sobretudo aquelas que representem o esforço na construção de parâmetros e diretrizes institucionais, como é o caso do Projeto Águia e do Apae Educadora.

Um Forte Abraço,

Sérgio Sampaio

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS EM 2009

A Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais traçou as seguintes ações para 2009. Essas ações são baseadas nas diretrizes norteadoras do movimento apaeano, definidas pela Federação Nacional das Apaes e está em sintonia com os ideários da inclusão social da pessoa com deficiência.

A – TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL

- Divulgar os balancetes mensais, o balanço anual e os pareceres da auditoria no site da Federação;
- Realizar pregões eletrônicos para grandes compras, seja com recursos próprios ou públicos e divulgar o processo no site;
- Elaborar e publicar um relatório de gestão anual, prestando contas à nossa Rede e aos nossos parceiros;
- Realizar uma Assembléia anual das Apaes para prestação de contas;
- Realizar quatro reuniões com o Conselho de Administração para planejar, acompanhar e prestar contas parciais.

B – SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

1- RELACIONAMENTO COM AS FILIADAS – SALA DE SOLUÇÕES

A Sala de Soluções é um projeto nacional de aproximação da Federação Nacional com as Federações Estaduais e com suas filiadas. Consiste em uma central de informações, cujo principal objetivo é o bom atendimento às filiadas, nas diversas áreas de sua atuação.

A Sala de Soluções estará habilitada a responder quaisquer questões que as filiadas demandarem, podendo assim, aproximar-se delas e perceber suas reais necessidades.

Ações propostas:

- Diariamente, buscar informações atualizadas com o corpo técnico, por meio de reuniões com cada área e transmitir-lhes as principais dúvidas das filiadas.

  Inicialmente, as seguintes informações foram identificadas como conhecimento básico necessário à Sala de Soluções:
  - Informações sobre credenciamento de serviço no Sistema Único de Saúde-SUS;
  - Informações sobre projetos e convênios - assessoramento às Apaes para a captação de recursos, principalmente de recursos públicos (FNDE, PAED, PDDE e SISCONV, etc.);
  - Informações sobre documentos jurídico-organizativos e suas respectivas datas de vencimento;
  - Informações sobre o preenchimento do formulário VI.

- Divulgar informações às instituições através dos meios de comunicação utilizados por esta Federação;

- Reunir a equipe, semanalmente, para avaliar o atendimento prestado às Apaes;

- Verificar os e-mails institucionais a cada hora para manter prontidão nas respostas;

- Encaminhar e acompanhar os processos de adjunção;

- Atender ao telefone como ação prioritária e estabelecer um número máximo de toques para o atendimento;

- Capacitar a equipe da Sala de Soluções permanentemente;

- Participar de cursos de *Atendimento ao Usuário*;

- Criar uma enquete para avaliar o atendimento prestado, divulgar os resultados no site da Federação e, a partir deles, aprimorar o atendimento;

- Criar a Sala de Situação, espaço onde informações sobre a Rede Apaeana em Minas são disponibilizadas, como por exemplo: Apaes inadimplentes e adimplentes, Apaes filiadas, Apaes conveniadas ao SUS, números de professores cedidos pela SEE e demais informações que se julgarem necessárias. Essas informações serão atualizadas trimestralmente;

- Implantar o 'Sistema Web', ferramenta fundamental para o trabalho diário, que consiste de um cadastro dos atendimentos realizados via telefone, onde todos serão classificados por assunto, identificando-se as instituições e o encaminhamento dado a cada solicitação, isto é, se a questão foi resolvida ou se ficou pendente;

- Utilizar um Sistema de PABX que identifique as chamadas não atendidas;

- Acompanhar os processos das filiadas nas Secretarias e nos Conselhos Estaduais.

2- ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica, diante da considerável demanda de informações por parte das Apaes, quanto à sua própria organização jurídico-administrativa, propõe dar continuidade aos trabalhos de assessoramento e consulta, destacando-se as seguintes atividades:

- Atender as filiadas permanentemente, incluindo o acompanhamento de tramitação de seus processos nos órgãos públicos, filiações, etc.;

- Acompanhar as publicações das Secretarias e Conselhos Estaduais, Assembléia Legislativa, Ministérios e outros órgãos oficiais para selecionar notícias de interesse das Apaes e repassá-las rapidamente;

- Manter atualização eletrônica da legislação e de outros formulários/documentos disponibilizados às Apaes, destacando sempre o que se refere a prazos, validade de documentos, notícias importantes etc., incluindo o envio de informações por mala direta;

- Manter toda a documentação de funcionamento da Federação dentro da validade (certidões negativas de débito, registros em órgãos públicos, isenção cota patronal, utilidade pública federal, etc.);

- Acompanhar os processos judiciais em que a Federação figure como autora ou ré;

- Formalizar os Processos de Denúncias, instaurando procedimento para apuração, o que será, caso a caso, discutido com a presidência.

- Reorganizar a estrutura física da Procuradoria Jurídica: revisar arquivos, organizar o arquivo inativo, arquivar atas e outros documentos nas pastas da Apaes;

- Analisar os pedidos de fundação e filiação de Apaes, emitir pareceres e encaminhá-los à Federação Nacional

- Reformular o Curso de Capacitação oferecido às Comissões Provisórias dos municípios interessados em fundar Apaes;

- Reformular o Manual de Fundação de Apaes, adequando-o às reais necessidades dos municípios. Para isso, elaborar um roteiro passo-a-passo sobre constituição, procedimentos legais e administrativos de uma associação sem fins lucrativos;

- Viabilizar a capacitação dos multiplicadores (Fundação de Apaes), substituindo aqueles que se afastaram do trabalho e atualizando os ativos;

- Manter e aprimorar o curso de atualização sobre aspectos jurídicos, objetivando instrumentalizar os gestores e técnicos sobre os procedimentos jurídicos e de legislação típicos de uma Apae (principais leis e normatizações existentes, procedimentos e exigências jurídicas para funcionamento, processos de habilitação e credenciamento);

- Capacitar a Sala de Soluções permanente, repassando informações gerais do Setor Jurídico, restringindo-se assim, o número de atendimentos realizados diretamente pela área técnica;

- Estudar o instrumento de Contrato de Gestão para utilizá-lo quando for pertinente à Rede Apae;

- Providenciar a alteração estatutária já aprovada em Assembléia realizada pela Federação Nacional das Apaes (convocar a Assembléia e a registrar);

- Negociar com o SENALBA (Acordo Coletivo de trabalho referente ao ano de 2009);

- Elaborar orientações para obtenção de Títulos e Recursos para as Apaes, seguindo o modelo da Federação Nacional;

- Mudar o foco da Procuradoria Jurídica; não se limitar apenas à estrutura organizativa da Federação, mas criar formas de assessorar a família e a Pessoa com Deficiência, principalmente no que diz respeito a seus direitos e mecanismos para defesa.

3- ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DE AÇÕES

- Implantar a Política Nacional de Acompanhamento e Monitoramento de Ações em Minas Gerais;

- Realizar oficina com os monitores nacionais, responsáveis pelo Estado de Minas Gerais, para definir as estratégias de implantação da política;

- Definir os nomes dos monitores estaduais;

- Realizar oficina com os monitores estaduais para alinhá-los às diretrizes do programa;

- Priorizar o atendimento às Apaes recém-criadas; àquelas com maiores dificuldades e as que se encontrarem em situações especiais, identificadas pela Federação Estadual ou pela Nacional.

4- ADMINISTRATIVO/CONTABIL/FINANCEIRO

- Avaliar o escritório de contabilidade e a auditoria;

- Adotar o regime contábil de competência;

- Acompanhar e controlar os gastos financeiros de todas as campanhas e dos grandes eventos (ex: festival de artes, olimpíada estadual).

- Implantar o mecanismo de análise de Fluxo de Caixa, o que aperfeiçoará a programação financeira, proporcionando maior controle de receitas e despesas;

- Instituir mecanismos de controle de gastos nas áreas de trabalho da Federação Estadual;

- Buscar sustentabilidade financeira da entidade, principalmente por meio da adoção de um planejamento estratégico financeiro;

- Estabelecer o fluxo interno de pagamento aos fornecedores com prazo mínimo de sete dias;

- Monitorar os índices econômico-financeiros trimestralmente, observando a rentabilidade, a capacidade de pagamento e a solvência da Federação Estadual;

- Instituir o processo de cobrança de mensalidades das Apaes por meio de boleto bancário do Banco do Brasil;

- Estabelecer fluxos internos de controle de correspondências, despesas de viagens, material de expediente e de uso do veículo;

- Adotar o sistema de solicitar três orçamentos para as compras acima de R$1.000,00;

- Adotar um fluxo de caixa de R$ 300,00 mensais para pequenas despesas;

- Implantar um sistema informatizado de entrada e saída de documentos.

5- CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Realizar pesquisa nas Apaes, a fim de conhecer suas necessidades reais e as mais urgentes;

- Levantar nomes de empresas públicas e privadas que destinem recursos a projetos sociais;

- Informar as Apaes do Estado, por e-mail e pelo site da Federação, sobre os órgãos governamentais e não-governamentais, estaduais e nacionais, que abrirem linhas de financiamento que contemplem a pessoa com deficiência;

- Assessorar as Apaes na elaboração e no envio de projetos a órgãos identificados;

- Visitar empresas para buscar recursos.

- Buscar apoio financeiro em órgãos federais, estaduais, municipais e outras entidades financiadoras;

- Reunir-se com um representante de cada área da Federação Estadual para conhecê-la melhor e então visualizar a maneira mais adequada de captar os recursos necessários para a concretização de suas ações;

- Acompanhar o processo de análise das prestações de contas até sua homologação nos órgãos concedentes;

- Promover eventos: realizar um bazar com mercadorias apreendidas pela Receita Federal, com o apoio da Apae de Belo Horizonte.
- Buscar apoio financeiro em órgãos federais, estaduais, municipais e outras entidades financiadoras (FIA, Fundações)
- Buscar apoio através da Lei de Incentivo Fiscal.

6- COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Atualizar e ampliar o Mailing da Federação Estadual;
- Publicar quatro boletins eletrônicos ao ano;
- Incentivar a publicação de boletins regionais;
- Realizar uma oficina para avaliar os sites das Apaes que aderiram à Apae em Rede, tendo como foco principal o gerenciamento de conteúdo;
- Gerenciar o conteúdo do site da Federação Estadual;
- Procurar agências de publicidade que, gratuitamente, se interessem pela criação artística do material de divulgação das campanhas, Olimpíadas e Festivais estaduais;
- Buscar espaço na mídia para a divulgação desses eventos.

C – FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA REDE APAEANA

1- AUTOGESTÃO, AUTODEFENSORIA E FAMÍLIA

Neste programa propomos uma mudança de paradigma: passar a discutir os deveres da pessoa com deficiência ao invés de discutir somente os seus diretos. Assim, visamos desenvolver sua autonomia e autodeterminação e estimular a sua participação efetiva no Movimento Apaeano e, enquanto representante Apaeano, estimularemos sua participação em movimentos externos.

Ações Propostas – Autogestão-Audefensoria

- Apoiar a implantação do Programa de Autodefensoria nas Apaes de Minas Gerais;
- Compilar e analisar os dados levantados pelo questionário *Monitoramento de Autodefensoria-2008* para nortear ações de intervenção de âmbito local e regional;
- Manter contato assíduo com os articuladores, por e-mails e telefonemas, para assegurar a continuidade da implantação do programa de autodefensores;
- Definir o perfil dos apoiadores. Que apoiadores queremos?
- Definir os deveres dos autodefensores locais e estaduais.

Ações Propostas – Apoio à Família

- Realizar uma pesquisa sobre o perfil sócio-econômico da família apaeana mineira. De que *família* falamos?

.

- Solicitar informações sobre o trabalho realizado hoje pelas Apaes na temática *Família*;

- Estreitar os vínculos com as famílias do projeto Apae-Famílias e perceber que famílias precisam se aproximar do movimento apaeano;

- Formalizar o trabalho e as ações dos articuladores regionais de Apoio às Famílias;

- Produzir, promover e executar programas específicos a serem aplicados na Coordenadoria de Apoio à Família.

- Incentivar a participação das famílias no movimento apaeano;

- Implantar e executar um Programa de Autogestão/Autodefensoria e um programa de fortalecimento do vínculo com a Família por meio da criação de uma câmara técnica com a participação de atores envolvidos na temática.

2- TRABALHO, EMPREGO E RENDA.

Propomos uma inversão de foco, isto é, preparar os empregadores para transformá-los em empresas efetivamente inclusivas, baseando-nos nas dificuldades identificadas pelas Apaes no monitoramento de 2008:

- Inexistência de estratégias para encontrar parcerias e profissionais disponíveis a realizá-las;
- Preparo profissional inadequado de nossos educandos;
- Despreparo metodológico e programático de algumas instituições para qualificar a pessoa com deficiência;
- Despreparo atitudinal e arquitetônico das empresas para receber trabalhadores com deficiência;
- Tímida participação da família;
- Falta de credibilidade na capacidade da pessoa com deficiência por parte da família, da comunidade e de alguns dirigentes;
- BPC – Benefício de Prestação Continuada.

Diretrizes

- **Formar profissionais** para atuarem com os deficientes intelectuais, preparando-os para o mundo do trabalho, com o objetivo de aumentar a renda familiar e melhorar sua qualidade de vida;

- Manter compromisso com o **fortalecimento e a organização dos Núcleos Regionais** através do Articulador Regional, enquanto instância organizacional facilitadora e motivadora do planejamento, da implementação e do monitoramento.

- **Envolver a família** em todas as ações de educação profissional e trabalho.

- **Orientar e monitorar** os planejamentos regionais de educação profissional, tendo como foco a real inclusão social da pessoa com deficiência, bem como a de sua família em todos os espaços da sociedade,

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- **Divulgar** o vídeo institucional de experiências exitosas na qualificação profissional e na colocação da pessoa com deficiência no mundo do trabalho.

- **Capacitar** 120 profissionais da área de Educação Profissional, por meio de um curso de 40 horas, enfocando os temas *Diagnóstico, Processo de Formação Profissional e Acessibilidade* para pessoas com deficiência intelectual.

- Na **Articulação Comunitária,** buscar realizar parceria entre a Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais e o IBDD – Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência, do .Rio de Janeiro, com o objetivo de identificar pessoas com deficiência para preencherem vagas nas minas da Vale e escritórios centrais dos municípios de Belo Horizonte, Brumadinho, Sarzedo, Itabirito, Nova Lima, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, São Gonçalo do Rio Abaixo, Barão de Cocais, Santa Bárbara, Itabira, João Monlevade, Itabira, Mariana, Ouro Preto e Catas Altas.

AÇÕES EM ANDAMENTO

- Dar continuidade ao monitoramento das Apaes, utilizando-se das *Fichas de Monitoramento* – trabalho a ser realizado pelos articuladores regionais.

- Realizar um encontro com os Articuladores para discutir a sistematização dos dados regionais e a partir deles, elaborar o plano de ação.

- Avaliar a Ficha de Monitoramento e, se necessário, modificá-la.

- Acompanhar a implantação e o funcionamento das oficinas, tanto nas Apaes que já contempladas, como naquelas que ainda serão contempladas com as oficinas profissionalizantes de culinária e sorvete/picolé.

- Propor uma nova metodologia de acompanhamento, que envolva os Conselheiros e os Articuladores Regionais e capacitá-los por meio de um curso de dois módulos, sendo um teórico e outro prático.

AÇÕES COTIDIANAS

- Atender os articuladores e as Apaes na suas questões sobre a colocação da pessoa com deficiência no mundo do Trabalho.

- Pesquisar bibliografia de material informativo pertinente e legislações, repassando-os aos Articuladores Regionais, com o intuito de apoiar a fundamentação e a implantação do programa de Educação Profissional nas Apaes.

ÊNFASES

- **Planejamento:** Planejar e trabalhar com a perspectiva da interface entre conteúdos, serviços, programas e saberes, evitando ações estanques ou isoladas.

- **Articulação Comunitária:** Estabelecer estratégias para a busca de parcerias, o que facilitará o conhecimento do mercado e das vagas existentes nos municípios.

- **Qualificação:** Adequar a qualificação profissional à demanda do mercado de trabalho local, de forma a ampliar o índice de empregabilidade dos educandos. Incrementar a busca de estágios como meio prioritário para a qualificação da pessoa com deficiência e como segunda alternativa, ter as salas ambientes de trabalho como aprendizagem em situação real de trabalho.

- **Aumento da Escolaridade:** Ampliar ações que possibilitem a concomitância da escolaridade com a formação profissional, o acesso, a permanência e a conclusão da escolaridade.

- **Metodologia:** Disponibilizar informações, por meio do site da Federação, de telefonemas, correio e e-mail.

NOVAS AÇÕES PROPOSTAS

- Buscar parceria com a Secretaria Estadual de Educação para obter um termo de cooperação nos programas *Peas–Programa Educação de Atenção do Jovem*, na temática *Mundo do Trabalho e Perspectiva de Vida,* e no *Pep–Programa de Educação Profissional,* na formação inicial e continuada do trabalhador.

- Buscar parceria com segmentos da esfera estadual, como a FIEMG, a Federação do Comércio, o CDL-Clube dos Diretores Lojistas, o SEBRAE, todo o Sistema S e demais associações representativas de empresários. Buscar parceria também com a Delegacia Regional de Trabalho, com vistas à aplicação da lei 8.213, que contempla a deficiência intelectual.

- Preparar os profissionais do setor de Recursos Humanos das empresas para o recrutamento e seleção de pessoas com deficiência intelectual.

- Oferecer serviços de apoio aos empresários no seu processo de inclusão de pessoas com deficiência, tais como: mapeamento dos postos de trabalho da empresa, palestras de sensibilização, supervisão e acompanhamento dos funcionários admitidos.

- Criar um banco de dados das pessoas com deficiência qualificadas para o trabalho e das empresas interessadas em contratá-las;

- Capacitar à distância, através de parceria com universidades.

3- EDUCAÇÃO E AÇÕES PEDAGÓGICAS

O objetivo deste programa é subsidiar os serviços educacionais oferecidos nas Apaes do Estado de Minas Gerais, zelando por sua qualidade e bons resultados, na perspectiva da real inclusão da pessoa com deficiência.

Dentre as ações prioritárias, destacamos a alfabetização, a garantia do percurso escolar e a terminalidade nas escolas que funcionam no interior do movimento;

No apoio às escolas comuns, ressaltamos a necessidade de excelência na oferta de serviços de atendimento educacional especializado e a contribuição efetiva, calcada em experiência acumulada, para a construção de um sistema educacional inclusivo, que realmente atenda a diversidade humana.

Ações Propostas

- Diagnosticar a realidade educacional das Apaes de Minas Gerais;

- Realizar uma pesquisa sobre a alfabetização da pessoa com deficiência intelectual na Rede Apae;

- Estabelecer contato constante com os Conselheiros, Articuladores Regionais e responsáveis pelas áreas pedagógicas das Unidades, construindo assim, uma rede de trocas e de apoio;

- Analisar os dados apresentados nas *Fichas de Monitoramento* e orientar o novo levantamento de informações;

- Analisar as solicitações de autorização de Serviços Educacionais Especializados junto à SEE;

- Orientar o processo de preenchimento do Formulário de Solicitação de Serviços;

- Implantar uma câmara técnica de Educação, onde participem a Rede Apae, o Governo Estadual e Universidades para promover discussões que enriqueçam o trabalho;

- Viabilizar cursos de aperfeiçoamento, se necessário;

- Apoiar e subsidiar as Apaes na legalidade e qualidade do seu serviço para garantir o bom funcionamento das escolas;

- Estimular a criação e implantação de programas educacionais e também a utilização de estratégias e recursos que realmente promovam o desenvolvimento pedagógico dos usuários;

- Incentivar a participação dos profissionais das Apaes nas discussões sobre inclusão em todas as instâncias do movimento;

- Ampliar a parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, buscando mais proximidade e participação ativa nas discussões sobre o processo educacional das pessoas com deficiência na rede comum de ensino;

- Elaborar, juntamente com a SEE, um documento de orientação sobre Educação Especial, na perspectiva da inclusão e do fortalecendo da nossa parceria;

- Incentivar as Apaes a darem continuidade à oferta dos serviços de apoio aos alunos incluídos na Rede Comum de Ensino, com excelência.

EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E LAZER

No campo da Educação e, particularmente, em nossas escolas especiais, a Educação Física tem sido um agente modificador do comportamento, trazendo desenvolvimentos à pessoa com deficiência e integrando-a a atividades grupais e sociais. O esporte tem sido a mola propulsora para mudanças positivas.

Inicia-se com as aulas de Educação Física Escolar e depois o trabalho evolui para a formação de equipes desportivas, que tão bem têm representado nossas escolas no meio esportivo.

No Movimento Apaeano, a Educação Física tem o objetivo de humanizar por meio de práticas corporais. Respeitando e valorizando as diferenças, essas práticas trazem melhoria na qualidade de vida da pessoa com deficiência, no seu desenvolvimento global, na sua autonomia, independência e auto-estima. A estratégia é um planejamento que contempla a avaliação processual e que desenvolve ações de curto, médio e longo prazo, permitindo assim, reavaliações para saber se as ações devem continuar ou se há necessidade de um re-planejamento delas.

É de fundamental importância que as coordenadorias trabalhem unidas. Assim, cada uma conhecerá o trabalho das demais. Essa integração, troca e relatos de experiências pedagógicas de sucesso contribuirão para o desenvolvimento de um trabalho integrado e qualificado, que muito beneficiará os educandos.

Cabe ao profissional de Educação Física participar, com responsabilidade, do projeto político pedagógico da unidade em que atua. Sugerimos que busque desenvolver e divulgar as ações; que estude e elabore artigos científicos e relatos de ações exitosas. Deve atuar com compromisso ético em todas as dimensões do movimento Apaeano e da sociedade inclusiva.

Atribuições:

- Realizar a XVI Olimpíada Estadual das Apaes no Estado de Minas Gerais;
- Levantar dados e monitorar a área de educação física nas Apaes de Minas Gerais;
- Viabilizar a participação dos atletas de Minas Gerais na XIX Olimpíada Nacional das Apaes em Campo Grande- MS.

EDUCAÇÃO ARTISTICA

Arte-Educação
Lei n. 9.394/96
O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

O ARTE-EDUCADOR

"A partir dessa visão, especificamente para a arte na educação infantil, está o educador em arte, que atua em consonância com os demais educadores da instituição, aprofundando os conceitos e a linguagens da arte. A função do profissional em arte na educação não é simplesmente ministrar aulas fragmentadas de arte, mas, sobretudo, organizar um espaço de cultura que possibilite a ampliação das expressões e das linguagens da criança."

Sílvia Sell Duarte Piloto

A visão de Sílvia sobre como deve ser o trabalho ca arte na educação infantil, orienta-nos sobre o lugar que se deve colocar o profissional que desenvolve esta disciplina em escolas, ou seja, o arte-educador.

Atribuições:

- Realizar o Festival Estadual Nossa Arte das Apaes no Estado de Minas Gerais;

- Levantar os dados e monitorar a área de Educação Artística nas Apaes de Minas Gerais;

- Promover cursos de formação e capacitação com temas voltados para arte-educação

4- ATENÇÃO Á SAÙDE

I -Diretrizes:

- Articular políticas, diretrizes e estratégias para desenvolver a atenção integral à saúde da pessoa com deficiência.

- Implementar ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e reabilitação, em todo ciclo de vida da pessoa com deficiência – desde a infância até a velhice.

II- Ações propostas:

- Manter e ampliar o convênio com o SUS para financiar os serviços de saúde oferecidos pelas APAES;

- Garantir um programa de reabilitação de qualidade que promova a melhoria da funcionalidade, em todo ciclo de vida da pessoa com deficiência, favorecendo a inclusão social;

- Garantir acessibilidade aos equipamentos que complementem o atendimento, como cadeira de rodas, órteses, próteses e o uso de tecnologias assistivas, aumentando as possibilidades de independência e inclusão da pessoa com deficiência;

- Incentivar as APAES a promoverem articulações nas áreas de saúde, educação e assistência social, construindo ações conjuntas para a prevenção de deficiências, para a aquisição de acessibilidade, equiparação de oportunidades, inclusão social, independência e exercício da cidadania das pessoas com deficiência;

- Capacitar profissionais da rede APAE para realizarem o diagnóstico de deficiência intelectual de acordo com o SISTEMA 2002 da AAMR;

- Realizar atendimentos que busquem a promoção da saúde, com vistas ao envelhecimento saudável da pessoa com deficiência;

- Atender os acamados domiciliarmente e promover ações domiciliares de posicionamento e adaptações para prevenir o agravamento da situação,
  o que pode ocorrer devido à deficiência.

III – Propostas de ações na atenção ao idoso com deficiência:

A – Com relação à pessoa com deficiência:

- Acolhê-la nos serviços oferecidos pelas Apaes com "escuta qualificada", orientação, suporte e acompanhamento terapêutico;
- Desenvolver ações preventivas de hábitos de vida saudável, relacionados ao trabalho, à postura, às atividade física e à alimentação;

- Realizar avaliação interdisciplinar periódica para garantir intervenção adequada, prevenir doenças próprias do processo de envelhecimento – hipertensão arterial, diabetes, mal de Alzheimer, obesidade etc.- ,
  recuperação funcional e inclusão social.

- Suporte individual comunitário para garantir o acesso e a participação nas atividades dos diferentes equipamentos sociais.

B – Com relação aos familiares e cuidadores:

- Apoiar e orientar os cuidadores no desenvolvimento de suas funções.

- Capacitar os cuidadores com relação ao processo de envelhecimento.

- Dar suporte terapêutico aos familiares envolvidos nos cuidados da pessoa com deficiência.

- Informá-los e orientá-los sobre o manuseio, a tecnologia assistiva, os recursos auxiliares, o controle e uso adequado da medicação.

5- ASSISTÊNCIA SOCIAL.

I – Diretrizes:

- Articular políticas, diretrizes e estratégias que garantam o acesso da pessoa com deficiência e seus familiares às políticas públicas.

- Implementar ações voltadas às famílias com maior vulnerabilidade e risco social, garantindo seu acesso aos serviços públicos.

II – Ações propostas:

- Aplicar o questionário sócio-econômico para conhecer a família da rede Apae e desenvolver programas que atendam as demandas das pessoas com deficiência e suas famílias.

- Desenvolver programas e ações que incentivem e garantam a participação da família nas Apaes e na comunidade, fortalecendo o vínculo Família-Apae-Comunidade.

- Participar pro ativamente de Conselhos de direitos, fóruns e conferências de defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência e seus familiares nas políticas públicas.

- Propor alternativas de ações de inclusão social, passando pelos diferentes canais de inserção da comunidade como escola, saúde, família, transferência de renda, mercado de trabalho, anseio de todo cidadão.

- Criar oportunidades para o desenvolvimento de projetos pessoais e sociais – atividades domésticas, de socialização, lazer, esportivas, culturais e artísticas.

- Monitorar e acompanhar o *Programa Casa Lar* para garantir vida digna às pessoas com deficiência que vivem em situação de abandono.

- Incentivar as Apaes a aderirem ao Programa, ampliando o quantitativo de Casas Lares, em convênio direto com a SEDESE.

- Apoiar e orientar as pessoas com deficiência e seus familiares para o enfrentamento das dificuldades em relação ao auto cuidado, finanças, conflitos interpessoais e comportamento social.

- Incentivar as Apaes a promoverem articulações nas áreas de assistência social, educação e saúde, construindo ações conjuntas para prevenção de deficiências, acessibilidade, equiparação de oportunidades, inclusão social, independência e exercício da cidadania das pessoas com deficiência.

D - CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO

- Incentivar as Apaes a utilizarem o tema do ano nos seus trabalhos do dia a dia: ***"Quebre a resistência e tome uma atitude: construa acessibilidade para pessoa com deficiência intelectual";***

- Estimular e orientar ações de mobilização norteadas pelo tema do ano, definido pela Federação Nacional**,** tendo como ponto máximo as comemorações da Semana Nacional do Excepcional;

- Fomentar a participação em espaços de representatividade municipais (conselhos, fóruns, debates,conferências,etc.);

- Buscar participar ativamente de espaços de representatividade Estadual (conselhos, fóruns, debates, conferências, etc.);

- Buscar e estimular as parcerias com a sociedade.

E - ORÇAMENTO 2009

A previsão orçamentária tem o objetivo de reconhecer as despesas indispensáveis ao funcionamento da Federação, definir a receita e especificar sua fonte.

Além de imprimir transparência institucional, a previsão orçamentária é de fundamental importância para o acompanhamento interno das receitas e despesas. O orçamento não se encerra com sua elaboração: é preciso criar mecanismos que possibilitem à Rede Apae e à sociedade acompanharem a execução orçamentário-financeira dos gastos da Federação Estadual. Por essa razão, implantaremos esses instrumentos: relatório de gestão anual (a ser divulgado para a rede e parceiros); balancetes, balanço anual; processos licitatórios e pareceres da auditoria (a serem divulgados no site); assembléia geral anual para prestação de contas, etc..

A previsão de receita e fixação de despesas foram baseadas em dados fornecidos pela gestão anterior e pela Federação Nacional das Apaes.

Previsão das Despesas Fixas e Variáveis
2009
Manutenção

Despesas *	Previsão Valor Mês	Previsão Valor Ano
Folha de Pagamento (13º e Férias)	25.000,00	333.250,00
Aluguel	2.400,00	28.800,00
Água (Copasa)	300,00	3.600,00
Reprografia	50,00	600,00
Sindicato	57,00	684,00
Seguro Contra Incêndio	68,00	816,00
Contra Partida de Projetos	616,66	7.400,00
Telefonia	2.000,00	24.000,00
Energia Elétrica (Cemig)	500,00	6.000,00
Correios	2.000,00	24.000,00
Honorários Contábeis	1.245,00	14.940,00
Auditoria	1.000,00	12.000,00
Despesas de viagens	500,00	6.000,00
Suprimento de Caixa	300,00	3.600,00
Cartório	150,00	1.800,00
Serviços Pessoas Físicas	500,00	6.000,00
Material de Escritório-Limpeza-Copa	1.000,00	12.000,00
Tarifas Bancárias	120,00	1.440,00
Combustível	700,00	8.400,00
Seguro do Veículo	60,00	720,00
Manutenção do Veículo	100,00	1.200,00
Reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração	1.333,33	16.000,00
Reunião do Conselho Fiscal	300,00	600,00
Reuniões com os articuladores	1.333,33	16.000,00
Adiantamento da Gestão Passada	833,33	10.000,00
Despesas de Transferência da Sede	2.500,00	30.000,00
Gastos com demissão	2.083,33	25.000,00
Comunicação Institucional	500,00	6.000,00
Folha de Pagto de Dezembro 08	634,87	7.618,47
Assembléia Geral das Apaes	333,33	4.000,00
TOTAL	51.039,03	612.468,47

Inclui todas as despesas fixas e algumas variáveis que conseguimos depurar, no entanto é provável que ocorram outras despesas variáveis não detectadas.

Analisando o quadro das Previsões das Despesas Fixas e Variáveis da Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais, podemos notar que uns dos maiores gastos mensais são com correio e telefonia. Isso se justifica porque a comunicação com praticamente todas as Apaes é feita por envio de correspondências e por telefone.

As despesas de auditoria e contabilidade demonstram a busca de credibilidade e transparência de contas da gestão atual.

Os gastos com a folha de pagamento mostram a importância de se formar uma equipe capaz de prestar atendimento de qualidade à nossa rede.

As reuniões com a Diretoria Executiva e com os Conselhos de Administração serão realizadas quatro vezes ao ano. O Conselho Fiscal terá duas reuniões no ano e ainda haverá uma assembléia anual das Apaes para a prestação de contas do ano.

O Programa de Monitoramento, que está sendo implantado, inclui visitas em todo o estado para se verificar, in loco, as reais necessidades das Apaes e buscar a melhor forma de supri-las. O programa requererá recursos financeiros para a sua implantação e execução.

Os gastos com comunicação institucional englobam a confecção de boletins eletrônicos, relatórios de gestão e campanhas de divulgação.

Previsão das Despesas 2009
Área Técnica

Despesas	Previsão Valor Ano
Trabalho, Emprego e Renda	89.000,00
Autogestão-Autodefensoria e Família	57.600,00
Educação e Ações Pedagógicas	57.600,00
Atenção à Saúde	57.600,00
Assistência Social	57.600,00
Acompanhamento e Monitoramento de Ações	6.000,00
Festival Nossa Arte	250.000,00
Olimpíada Estadual	250.000,00
TOTAL	825.400,00

Previsão das Receitas 2009
Área Técnica

Convênio MCT *	89.000,00
MEC e Secretaria Estadual Saúde**	57.600,00
MEC e Secretaria Estadual Saúde**	57.600,00
MEC e Secretaria Estadual Saúde**	57.600,00
MEC e Secretaria Estadual Saúde**	57.600,00
Acompanhamento e Monitoramento de Ações**	6.000,00
Ministério da Cultura (Lei Roaurnet)**	250.000,00
Ministério dos Esportes/Secretaria Esportes de BH**	250.000,00
TOTAL	825.400,00

* Valores já disponíveis na Federação.
** Deve-se captar recursos para o Festival de Artes, Olimpíada Estadual.
*** No SESC há um crédito de R$ 106.000,00, deixado pela gestão anterior.

A Federação precisará buscar financiamento externo para realizar os programas técnicos, contando-se ainda com o fato de este ano haver dois grandes eventos estaduais; a Olimpíada e o Festival de Artes.

Previsão Receitas Fixas 2009

Receitas	Previsão Receita Ano
Mensalidades (cota única e pagamentos mensais)	R$ 186.000,00
Mensalidades com Índice de Inadimplência (15%)	R$ 158.100,00

O valor de R$ 186.000,00 refere-se ao pagamento pontual das mensalidades das Apaes de Minas Gerais. Como existe uma inadimplência média de 15%, consideraremos a receita no valor de R$ 158.100,00.

Previsão das Receitas Variáveis 2009

Receitas	Previsão Receita/Ano
Apae Noel	64.000,00
Cartão de Natal	4.000,00
Cartões Bradesco	8.400,00
Repasse Cota Única Fenapaes	35.000,00
Repasse de Mensalidades	33.000,00
Realização de um BAZAR	309.968,47
Convênios com Órgãos Públicos e/ou Internacionais e Parcerias com Iniciativa Privada	825.400,00
Total Ano	1.279.768,47

Fontes de receitas variáveis são os recursos provenientes das campanhas realizadas pela Federação Nacional (Apae Noel e Cartões de Natal), o repasse de mensalidades (cota única e mensalidades normais) e convênio com os cartões Bradesco.

Concluímos que o BAZAR precisa ser realizado para a obtenção de recursos que complementem as despesas de manutenção.

Este ano a Federação Estadual estruturou uma coordenadoria de Captação de Recursos, que visa realizar projetos e convênios que resultem em recursos financeiros para suprir o déficit de manutenção, a realização de cursos, reuniões, eventos e programas técnicos.

Total das Receitas Fixas e Variáveis

Receitas Fixas	158.100,00
Receitas Variáveis	1.279.768,47
Total Geral de Receitas	**1.437.868,47**

Total das Despesas de Manutenção e da Área Técnica

Despesas Manutenção	612.468,47
Despesas da Área Técnica	825.400,00
Total Geral de Despesas	**1.437.868,47**